



A Santa Sé

FESTA DE SANTO ESTÊVÃO PAPA JOÃO PAULO II *ANGELUS* Praça de São Pedro

Sábado, 26 de Dezembro de 1981 Também hoje, caros irmãos e irmãs, quisestes recolher-vos na Praça de São Pedro, à minha volta, como para continuar de algum modo a alegria íntima e profunda do mistério natalício, que faz reviver o nascimento do Filho de Deus no meio dos homens. Na realidade, o Natal é acontecimento tão grande que não pode circunscrever-se no breve período de um só dia. E assim a Igreja, como pensou na preparação da festividade com as quatro semanas do Advento, do mesmo modo, a seguir à data de 25 de Dezembro, quis instituir uma série de comemorações litúrgicas para aperfeiçoar todos os aspectos da festividade central, fazer perceber mais adequadamente a sua imensa riqueza espiritual, convidar a que se lhe apreciem interiormente os conteúdos e se atinja o alvo da paz desejada pelo coro dos Anjos. Hoje, a Liturgia comemora o nascimento para a vida eterna do primeiro mártir Santo Estêvão, jovem diácono lapidado no alvor da história da Igreja pois cria em Cristo e já via os céus abertos para o acolher. O martírio é testemunho de fé no Salvador dos homens. Jesus é o único Salvador. Não há outro. A vida de cada cristão, coerente com a sua fé, está submetida continuamente ao tormento de mil dificuldades; toma-se um martírio, por vezes em sentido mesmo físico; e portanto assume valor de testemunho. Pois bem, irmãos e irmãs, o mundo, para ser salvo, precisa de semelhantes testemunhas ligadas a Jesus Salvador. Santo Estêvão foi cronologicamente o primeiro de uma longuíssima série, nunca interrompida na história da Igreja. Nesta altura, no nosso pensamento estão incluídos todos quantos, em qualquer ângulo da terra, sofrem por amor de Cristo e dos irmãos, são humilhados e ofendidos dentro dos confins da mesma pátria, do seu ambiente e da sua comunidade; e convidamo-los a levantar os olhos para o alto, a ver, como Estêvão, os céus abertos. Com a reza do *Angelus*, pedimos que todos os homens acolham a mensagem salvadora do Natal. © Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana